

Operações retiram cerca de 40 toneladas de agrotóxicos irregulares de circulação em Minas

Qua 11 fevereiro

Garantir alimentos seguros aos brasileiros começa muito antes da colheita. O controle do uso e da comercialização de agrotóxicos, bem como da destinação correta das embalagens vazias, é um dos pilares da defesa agropecuária. Em Minas Gerais, essa atribuição é do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), que tem intensificado ações de fiscalização para coibir irregularidades na cadeia produtiva. Na segunda-feira (9/2), uma operação conjunta entre o IMA, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Receita Federal, resultou na apreensão de aproximadamente 21 toneladas de agrotóxicos falsificados e contrabandeados em três estabelecimentos no município de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O valor estimado da apreensão desses produtos é de mais de R\$ 4,1 milhões.

“Os agrotóxicos estavam armazenados de forma irregular e seriam inseridos no mercado sem qualquer garantia de procedência ou segurança. São produtos que seriam destinados às áreas agrícolas, muitos deles adulterados, representando riscos à saúde humana e animal, além de impactos significativos ao meio ambiente. Ao retirar esse material de circulação, evitamos prejuízos ao produtor rural, protegemos o consumidor final e reforçamos a segurança de toda a cadeia produtiva”, afirmou a coordenadora regional do IMA, em Uberaba, Deise Macêdo.

Sul de Minas: esquema ilícito é desarticulado

Nos dias 3 e 4/2, outra operação conjunta envolvendo o IMA, o Mapa e a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) foi realizada em Boa Esperança, no Sul do estado. A ação teve como foco o combate a um esquema ilícito de importação, manipulação e comercialização de agrotóxicos em um estabelecimento ilegal. No local, foram apreendidos insumos agrícolas sem registro, rótulo ou nota fiscal, armazenados em embalagens improvisadas e prontos para comercialização. Ao todo, foram apreendidos cerca de 17,5 toneladas de produtos irregulares, avaliados em mais de R\$ 3,2 milhões.

“Quando um produto é manipulado ou comercializado fora do controle oficial, não há garantias sobre sua composição, eficácia ou segurança. Isso expõe produtores, trabalhadores rurais e consumidores a riscos significativos”, reforça o gerente de defesa sanitária vegetal do IMA, Leonardo do Carmo. Segundo ele, além dos impactos à saúde e ao meio ambiente, o comércio ilegítimo compromete a economia do estado ao estimular a concorrência desleal e afetar a credibilidade do setor agropecuário mineiro.

Durante a operação, também foram identificados produtos com rotulagem em língua estrangeira incompatível com a tradução apresentada nas embalagens, possivelmente com o intuito de burlar exigências do processo de importação.

Ações contínuas e atuação integrada

Além das operações realizadas em fevereiro, o IMA também participou, no dia 15/1, de uma ação conjunta com a [Polícia Militar](#) e o [Corpo de Bombeiros](#), em Patos de Minas, que resultou no fechamento de um laboratório ilegal de manipulação e fracionamento de agrotóxicos. Segundo o coordenador regional do IMA no município, Sirley Crispim, foram identificados indícios de falsificação e manipulação irregular de produtos, com adição de substâncias em desacordo com a legislação e mais de 500 kg foram apreendidos.

Somadas, as operações realizadas neste início de ano já resultaram na retirada de aproximadamente 40 toneladas de agrotóxicos falsificados e contrabandeados ou de circulação na agricultura mineira.